

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Exercício Nº 1

A empresa “Mistério, Lda.”, fabrica um único produto.

Da contabilidade de custos, relativamente a um mês, obtiveram-se os seguintes elementos:

Vendas	100 unidades	10 € cada
Existências Iniciais	50 unidades	4 € cada
Quantidade produzida	100 unidades	6 € cada

O gerente da empresa verificou que os Resultados Mensais eram diferentes em relação aos que pensava obter para o Volume de Vendas realizado.

O responsável pela Contabilidade lembrou-lhe que tinham alterado o critério valorimétrico e ficou de lhe entregar uma simulação de resultados utilizando diferentes critérios valorimétricos.

Pretende-se:

1- Valorização das Existências finais pelos critérios FIFO, LIFO e Custo Médio Ponderado.

2- Resultado Industrial, pelos três critérios.

Exercício Nº 2

Considere os seguintes elementos referentes ao ano X da empresa TT, que se dedica à comercialização de artigos desportivos:

Existências Iniciais	500 u.f a 2 euros cada
Compras	5 000 u.f. a 3 euros cada
Vendas	4 500 u.f. a 4 euros cada
Custos Administrativos	2 500 euros
Custos Comerciais Variáveis	4 500 u.f a 0,20 euros por unidade física
Custos Financeiros	750 euros
Proveitos Financeiros	50 euros
Critério Valorimétrico	FIFO

Pretende-se que elabore:

- 1- Demonstração dos Resultados Líquidos.
- 2- Demonstração dos Resultados por Funções.
- 3- Indique o valor das existências finais.

Exercício Nº 3

3- Vítor Breia explora um restaurante, ao qual está agregado um «clube de vídeo». No fim do primeiro exercício económico, a conta de resultados operacionais apresentava o seguinte movimento:

Resultados operacionais

Custo das vendas	36 911 €	Vendas e prestações de serviços	74 820 €
Custos com o pessoal	19 952 €		
Outros gastos	12 969 €		
Resultado operacional	4 988 €		
Total	<u>74 820 €</u>		<u>74 820 €</u>

Vítor Breia pretende conhecer os resultados operacionais de cada um dos sectores de actividade: restaurante e clube de vídeo. Para o efeito, foram recolhidas as seguintes informações:

	Restaurante	Clube de vídeo
Vendas e prestações de serviços	57 386 €	17 434 €
Custo das vendas	26 935 €	9 976 €
Custos com o pessoal	13 998 €	5 954 €
Outros gastos	80%	20%

- 1- Determine o resultado operacional por sectores de actividade.
- 2- Diga que decisões o proprietário pode tomar face aos resultados obtidos.

Exercício Nº 4

4- Uma empresa industrial fabrica os produtos Alfa e Beta.

Em 31 de Dezembro do ano passado recolhemos da escrita da empresa as seguintes informações:

	Produto Alfa	Produto Beta	Total
Existências iniciais de MP's em n-01-01	6 983 €	1 995 €	8 978 €
Compras de MP's	7 981 €	8 480 €	16 461 €
Custos com o pessoal	7 981 €	3 990 €	11 971 €
Gastos de fabricação	8 679 €	2 494 €	11 173 €
Despesas administrativas	3 591 €	1 796 €	5 387 €
Vendas	35 913 €	19 952 €	55 865 €
Existências finais de MP's em n-12-31	8 380 €	2 594 €	10 974 €

Pedidos:

1- Com base nos elementos fornecidos, apresente um mapa de exploração da actividade da empresa evidenciando o resultado operacional por produto.

2- Suponha que a Administração da empresa pretende conhecer o efeito nos resultados se:

- Baixar 20% o preço de venda do produto Beta.
- Aumentar 10% o preço de venda do produto Alfa.

Apresente um novo mapa de exploração de actividade considerando o “cenário” apresentado.

3- Comente os resultados obtidos.

Exercício Nº 5

A empresa Praindústria, Lda. dedica-se à produção de limatões e anilhas, obtidos a partir da matéria-prima cavilha de latão.

Relativamente ao passado mês de Dezembro obtiveram-se as seguintes informações relativas a custos:

- Consumo de cavilha de latão:
Limatões: 3 000 Kgs a 1,5 €
Anilhas: 2 000 Kgs a 1,5 €
- Outros gastos de aprovisionamento: 2 494 €
- O custo de transformação encontra-se repartido por três secções, nas quais se registaram as seguintes actividades:

	Secção A	Secção B	Secção C
Custos	4 988 €	3 591 €	4 489 €
Unidade de obra	2 000 Ht	1 800 Ht	2 000 Ht

As horas de trabalho (Ht) repartiram-se pela produção dos produtos como se segue:

Secções	Limatões	Anilhas
A	1 000 Ht	1 000 Ht
B	800 Ht	1 000 Ht
C	1 200 Ht	800 Ht

Pedidos:

- 1- Proceda à repartição e imputação do custo de aprovisionamento aos produtos.
- 2- Proceda à repartição do custo de transformação pelos produtos.
- 3- Elabore o mapa do custo de produção dos limatões e anilhas.

Exercício N° 6

Relativamente ao passado mês de Janeiro, a Ceramical, Lda. registou os seguintes gastos, relativos à produção de jarrões.

Matéria-prima consumida: 19 952 €

Mão-de-obra directa: 22 147 €

Outros gastos de fabrico: 10 774 €

No final do mês, a produção era a seguinte:

Produtos acabados: 6 000 unidades

Produtos em curso: 2 000 unidades

Os produtos em curso apresentavam os seguintes coeficientes de acabamento:

Matéria-prima consumida: 100%

Mão-de-obra directa: 70%

Outros gastos de fabrico: 60%

Pedido:

1- Determine o custo de produção acabada e dos produtos em curso.

Exercício N° 7

A empresa Belmóvel, S.A. dedica-se ao fabrico de móveis por encomenda. Iniciou a sua actividade em 1 de Outubro do ano passado e o movimento relativo à função fabril naquele mês foi o seguinte:

- Matérias – primas
Compras a prazo: 24 940 €
- Consumos de matérias-primas
Encomenda nº 1: 1 746 €
Encomenda nº 2: 5 986 €
Encomenda nº 3: 1 995 €
- Consumos de matérias subsidiárias: 998 € (GGF)
- Mão-de-obra directa
Encomenda nº 1: 998 €
Encomenda nº 2: 1 496 €
Encomenda nº 3: 499 €
- Mão-de-obra indirecta: 2 494 € (GGF)
- Outros gastos de fabrico: 2 494 € (GGF)

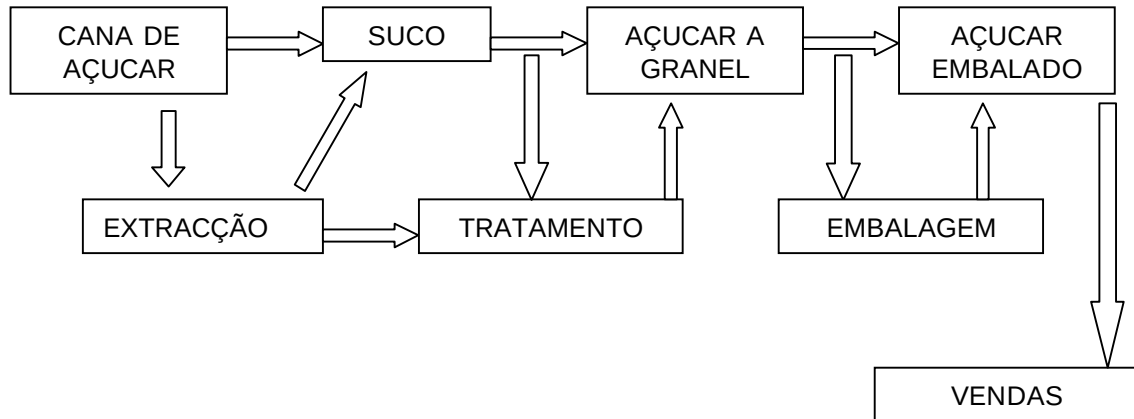
Os gastos de fabrico são imputados às encomendas em função do valor da mão-de-obra directa.

Determine:

- 1- O valor dos gastos gerais de fabrico.
- 2- O valor dos custos directos e dos GGF a imputar a cada encomenda.
- 3- O custo das encomendas concluídas e em curso.

Exercício N° 8

Numa refinaria de açúcar, o processo de produção desenvolve-se de acordo com o seguinte esquema:



Relativamente ao passado mês de Janeiro, obtiveram-se as seguintes informações:

- Consumo de cana-de-açúcar: 5 000 toneladas a 150 € cada
- Custo de transformação:
Extracção: 29 928 €
Tratamento: 46 388 €
Embalagem: 62 350 €
- Produção do mês
Suco: 4 000 toneladas
Açúcar a granel: 3 500 toneladas
Açúcar embalado: 2 500 toneladas
- Consumo de produtos intermédios ou semiacabados
Suco: 3 800 toneladas
Açúcar a granel: 2 500 toneladas

Nota: não havia existências no início do mês.

Pedido:

1- Determine o custo de produção do produto acabado e dos produtos intermédios.

Exercício N° 9

Da empresa X, Lda. obtiveram-se as seguintes informações relativas aos coprodutos A e B:

	Coproduto A	Coproduto B
Unidades produzidas	10 000	15 000
Preço de venda	1 €	0,5 €

Custo global de produção: 8 730 €

Pedido:

1- Determine o custo unitário dos coprodutos A e B.

Exercício N° 10

A empresa Xis, Lda. utiliza o regime de fabricação múltipla conjunta, do qual obtém o produto Alfa e o subproduto Alfalinha.

Relativamente ao passado mês obtiveram-se as seguintes informações:

- Custo global de produção: 39 904 €
- Quantidades produzidas:
Produto Alfa: 40 000 Kgs
Subproduto Alfalinha: 5 000 Kgs
- Vendas:
Produto Alfa: 37 000 Kgs a 1,5 € /Kg
Subproduto Alfalinha: 4 000 Kgs a 0,6 € /Kg

Nota: as existências no início do mês eram nulas

Pedidos:

Determine o valor da margem bruta de vendas e das existências finais, utilizando os seguintes critérios:

1- Ao subproduto é atribuído o custo nulo.

2- Ao subproduto é atribuído o custo unitário teórico e de venda de 0,15 €. ¹

¹ Considere, para o cálculo do custo de cada Kg do produto Alfa, a margem bruta do subproduto Alfalinha, calculada no pedido 1.

EXERCÍCIO Nº 11

Dados:

- 1- A empresa ALFA produz um único produto P.
 - 2- O processo produtivo decorre numa única fase.
 - 3- O regime de incorporação de factores produtivos é o seguinte:
 - MP₁: 40% entre os pontos 0 e 0,1 do processo produtivo
 - 60% entre os pontos 0,6 e 0,9 do processo produtivo
 - MP₂: 50% no início do processo produtivo
 - 25% no ponto 0,3 do processo produtivo
 - 25% no ponto 0,6 do processo produtivo
- Custos de conversão: linearmente ao longo de todo o processo produtivo.
- 4- Existências de produtos acabados:
 - Ei: 100 unidades de P, com um valor de balanço de 310 u.m.
 - Ef: 200 unidades de P
 - 5- Existências de produtos em curso de fabrico:
 - Ei: 400 unidades localizadas no ponto 0,7 do processo produtivo, com um valor de balanço de 862 u.m. de acordo com a discriminação seguinte:
 - Factor
 - MP₁: 432 u.m.
 - MP₂: 220 u.m.
 - CC: 210 u.m.
 - Total: 862 u.m
 - Ef: 500 unidades localizadas no ponto 0,55 do processo produtivo.
 - 6- Durante o período venderam-se 800 unidades de produto a um preço unitário médio de 4,5 u.m.
 - 7- A produção normal é de 942 unidades de produto, por período.
 - 8- Consumos de factores em unidades monetárias, durante o período:

Factor	Consumos
MP ₁	1 591 u.m.
MP ₂	525 u.m.
CC	716 u.m.
 - 9- Repartição de alguns custos e proveitos por funções:

Descrição	F. Prod.	F. Comercial	F. Ad.	Outros	Total
FSE	250.60	90	80	-	420.60
Impostos	-	-	-	16	16
Custos com pessoal	358.35	200	180	-	738.35
Amortizações	116	60	70	-	246
C.P. Financeiros	-	-	-	50	50
P.G. Financeiros	-	-	-	10	10
Total	724.95	350	330	76	1 480.95

- 10- Consideram-se custos variáveis 75% dos FSE do sector fabril.

Pedidos:

- 1- Calcule a produção terminada e as produções efectivas do período.
- 2- Calcule o custo unitário de produção de P, por factores e global, utilizando as seguintes técnicas de custeio:
 - a) Custeio total
 - b) Custeio variável
 - c) Custeio racional
- 3- Admitindo que a empresa utiliza o custeio total, calcule o custo da produção efectiva, da produção terminada e das existências finais de produtos em curso de fabrico e de produtos acabados, considerando os seguintes critérios valorimétricos:
 - a) Custo Médio Ponderado
 - b) FIFO

Exercício nº 12

A empresa JAC, Lda. fabrica um único produto designado por T. Os elementos da contabilidade do mês de Janeiro de N no que se refere aos custos e perdas por natureza e por funções foram os seguintes:

Natureza	Funções		
	Produção	Distribuição	Administrativa e Financeira
Custos das matérias consumidas	(1)	1 047 €	-
Fornecimentos e serviços externos	12 969 €	2 993 €	1 397 €
Impostos	-	-	399 €
Custos com o pessoal			
Remunerações	17 458 €	7 482 €	11 223 €
Encargos sociais	(2)	(2)	(2)
Amortizações do exercício	2 394 €	599 €	409 €
Custos e perdas financeiras	-	-	3 990 €

(1) A empresa utiliza o critério de valorização de saídas de existências LIFO.

(2) Considere que os encargos sociais são imputados à taxa teórica de 60%.

Movimento das existências

Produtos acabados

Existências iniciais = 2 000 unidades a 12 €/cada

Produção = 6 000 unidades

Vendas = 5 000 unidades a 21 €/cada

Matérias-primas

Existências iniciais = 2 800 Kgs a 3,9 €/cada

Compras = 8 200 Kgs a 4 €/cada

Consumos = 7 750 Kgs

Pretende-se que:

- 1- Apure o custo de produção unitário do produto acabado.
- 2- Valorize a respectiva existência no final do mês.
- 3- Elabore a demonstração dos resultados por funções e por produtos.

Exercício nº 13

As contas das classes 6 e 7 da Empresa Alimentar, Lda., que fabrica um único produto, apresentavam os seguintes saldos em N/12/31.

Cod.	Contas do POC	Saldos	
	Descrição	Devedores	Credores
61	Custos das matérias consumidas	324 219 €	
62	Fornecimentos e serviços externos	286 809 €	
63	Impostos	6 484 €	
64	Custos com pessoal	387 067 €	
65	Outros custos operacionais	3 242 €	
66	Amortizações do exercício	124 699 €	
67	Provisões do exercício	7 482 €	
68	Custos e perdas financeiras	57 362 €	
69	Custos e perdas extraordinárias	3 492 €	
71	Vendas		1 202 851 €
78	Proveitos e ganhos financeiros		13 966 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários		15 463 €

A repartição dos custos de N pelas diversas funções da empresa é a seguinte:

Contas	Custos industriais	Custos de distribuição	Custos administrativos	Custos financeiros
61	314 243 €	7 482 €	2 494 €	-
62	251 893 €	29 928 €	4 988 €	-
63	-	3 741 €	2 743 €	-
64	324 219 €	32 422 €	30 427 €	-
65	-	-	3 242 €	-
66	112 230 €	10 475 €	1 995 €	-
67	-	-	7 482 €	-
68	-	-	-	57 362 €
	1 002 585 €	84 048 €	53 371 €	57 362 €

Os movimentos verificados em N na conta de existências de produtos acabados foram os seguintes:

	Unidades	Euros
Existências em N/01/01	191 250	286 185
Produção de N	500 000	-
Vendas de N	530 000	-

Tendo em conta que as saídas de existências são valorizadas pelo critério FIFO e que a taxa de IRC é de 25%, pretende-se:

1- Determine o custo industrial do produto acabado em N. (Note-se, que o período normal de apuramento dos custos, proveitos e resultados da Contabilidade de custos é o mês, pelo que o custo industrial a determinar é o custo industrial médio).

2- Determine a variação das existências do produto acabado.

3- Elabore a demonstração dos resultados por funções.

Exercício nº 14

Da empresa Kerâmica, Lda. que se dedica à produção de cerâmica decorativa, tem-se relativamente a Abril de N as seguintes informações:

Consumos de matérias	
Matérias-primas	7 562 €
Matérias subsidiárias	1 606 €
Materiais diversos:	
Serviços fabris	1 072 €
Serviços comerciais	279 €
Fornecimentos e serviços externos	
Gás consumido na produção	9 228 €
Energia eléctrica:	
Serviços fabris	4 065 €
Serviços comerciais	50 €
Serviços administrativos	110 €
Outros fornecimentos	
Serviços fabris	2 120 €
Serviços comerciais	549 €
Serviços administrativos	1 272 €
Outros serviços	
Transporte e seguros dos produtos	2 644 €
Comissões s/ vendas	1 621 €
Outros fornecimentos e serviços	
Fabris	1 546 €
Administrativos	599 €
Comerciais	973 €
Impostos	
Veículos da fábrica	125 €
Serviços comerciais	229 €
Serviços administrativos	439 €
Custos do pessoal	
Mão-de-obra directa	14 041 €
Mão-de-obra indirecta	1 571 €
Pessoal comercial	748 €
Pessoal administrativo	1 596 €
Encargos sociais (considere uma taxa teórica de imputação 60%)	
Amortizações do exercício	
Serviços fabris (quota mensal)	6 235 €
Serviços comerciais (quota mensal)	998 €
Serviços administrativos (quota mensal)	250 €
Custos e perdas financeiras	
Juros de financiamento e encargos com o desconto de títulos	2 544 €
Produção em vias de fabrico	
No início do mês:	
Matérias-primas	3 093 €
Mão-de-obra directa	3 242 €
Gastos gerais de fabrico	4 140 €
No fim do mês:	
Matérias-primas	3 242 €
Mão-de-obra directa	3 093 €
Gastos gerais de fabrico	648 €
Existências de produtos acabados	
No início do mês	5 986 €

No fim do mês	14 465 €
Proveitos	
Vendas de produtos acabados	73 323 €
Proveitos e ganhos financeiros	11 023 €

Pretende-se que:

a) Classifique os custos por natureza do mês de Abril de N, calculando os respectivos valores, da forma seguinte:

- Custos industriais
- Custos de distribuição
- Custos administrativos
- Custos e perdas financeiras

b) Reparta os custos industriais apurados na alínea anterior da seguinte forma:

- Matérias directas (MD), Mão-de-obra directa (MOD) e Gastos Gerais de Fabrico (GGF).

c) Determine o custo industrial dos:

- Produtos acabados no mês
- Produtos vendidos no mês

d) Elabore a Demonstração dos resultados por funções.

Exercício nº 15

A empresa “Conserveira, Lda.” dedica-se ao fabrico de conservas, produzindo dois produtos distintos que são as sardinhas e o atum em lata de óleo, vendidas em cartões cujo o conteúdo corresponde a 100 latas. Relativamente ao mês de Janeiro de N dispõem-se dos seguintes elementos:

Designação	Unidade	c.u	Sardinha	Atum	Total
Produtos acabados					
Produção	Cartão		5 000	4 000	
Existências iniciais					
Quantidades			1 200	1 000	
Custo/cartão (1)			36 €	71 €	
Produção em vias de fabrico			-	-	
Matérias-primas consumidas (2)					
Sardinha	Kg	1 €	60 000	-	
Atum	Kg	2,5 €	-	72 000	
Óleo	Lt	7,5 €	10 000	10 000	
Latas	Unid	0,05 €	262 500	210 000	
Mão-de-obra directa	Ht	3 €	6 000	4 000	
Gastos gerais de fabrico					
Preparação das MP's	Ht		4 000	1 000	18 705 €
Cozedura e enlatamento	Ht		2 000	3 000	12 470 €

- (1) Pelo custeio total. Admita que o custo unitário pelo custeio variável é igual ao da produção/mês determinado por este custeio.
- (2) A empresa adopta o critério de valorização de saídas de existências o LIFO.

Os gastos gerais de fabrico são imputados aos produtos em função do número de horas de mão-de-obra directa.

A repartição dos GGF segundo a sua variabilidade (considere a MOD um custo variável) é a seguinte:

Custos	Preparação das MP's	Cozimento e enlatamento	Total
Fixos	5 986 €	5 612 €	11 598 €
Variáveis	12 719 €	6 859 €	19 578 €
Distribuição			65 642 €
Administrativos			24 142 €
Financeiros			27 933 €

As vendas foram as seguintes:

Sardinhas em lata de óleo: 4 800 cartões a 50 €/cada

Atum em lata de óleo: 4 500 cartões a 90 €/cada.

Pedidos:

1- Determine o custo industrial da produção da sardinha e do atum pelos sistemas de custeio total e variável, admitindo que a empresa segue, sucessivamente, os critérios de imputação de base única e de base múltipla dos GGF.

2- Elabore as demonstrações dos resultados por funções pelos sistemas de custeio, para efeito da elaboração da demonstração dos resultados pelo custeio variável, admita que os custos fixos industriais são repartidos pela sardinha e pelo atum na proporção de 1/3 e 2/3, respectivamente.

Exercício nº 16

A empresa PROVICA, Lda. Dedica-se ao fabrico de estruturas metálicas para betão, que comercializa em todo o país.

A produção das estruturas metálicas consiste essencialmente no seguinte:

O varão ou fio de aço é sujeito a uma operação de trefilagem tendente a aumentar a sua resistência, obtendo-se o varão trefilado.

A partir do varão de aço trefilado e de chapa de aço, através de diversas operações de transformação, obtêm-se as armaduras.

Relativamente ao mês de Fevereiro de N dispõem-se dos seguintes dados reais:

Existências iniciais:		
- Matérias-primas		
Varão de aço	150 tons.	110 000 €/ton
Chapa de aço	20 tons.	140 000 €/ton
- Produtos acabados e intermédios		
Varão trefilado	100 tons.	135 000 €/ton
Armaduras	30 tons.	200 000 €/ton
Produção em vias de fabrico:	-	
Produção:		
Varão trefilado	150 tons.	
Armaduras	160 tons.	
Produção em curso no fim da operação de produção de armaduras	5 tons.	125 000 €/ton
Compras:		
Varão de aço	120 tons.	120 000 €/ton
Chapa de aço	30 tons.	145 000 €/ton
Consumos:		
Varão de aço	150 tons.	
Varão trefilado	160 tons.	
Chapa de aço	35 tons.	
Custos de transformação:		
Trefilagem		2 880 000 €
Produção de armaduras		7 720 000 €
Custos comuns		424 000 €

Os custos de transformação comuns às operações de Trefilagem e Produção de Armaduras são repartidos por estas proporcionalmente aos seus custos directos.

Vendas:		
Varão trefilado	50 tons.	180 000 €/ton.
Armaduras metálicas	140 tons.	260 000 €/ton.
Custos não industriais:		
Distribuição		1 800 000 €
Administrativos		2 400 000 €
Financeiros		800 000 €

Pretende-se, tendo em conta que a empresa adopta o critério LIFO, que:

- 1- Determine o custo de transformação das operações de Trefilagem e Produção de Armaduras.
- 2- Determine o custo de produção de varão trefilado e das armaduras metálicas.
- 3- Elabore a demonstração dos resultados por funções e por produtos.
- 4- Efectue no razão geral os movimentos relativos apenas à função fabril.
- 5- Caracterize o método de apuramento de custos utilizado pela empresa.

Exercício nº 17

O processo de fabrico da empresa MOTRIGO, Lda., é, em síntese, o seguinte:

- O trigo, armazenado em silos, é primeiramente sujeito a uma operação de limpeza destinada a retirar-lhe as impurezas.
- Seguidamente, procede-se à moagem, da qual se botem, simultaneamente, duas qualidades de farinhas e sêmeas.
- As farinhas de trigo, assim obtidas são ensacadas em sacos de 50Kgs e as sêmeas são vendidas a granel a fábricas de rações.

O movimento do mês de Fevereiro de N foi o seguinte:

Existências iniciais:		
Matérias-primas		
Trigo	500 tons.	27 500 €/ton.
Produtos acabados (1)		
Farinha de 1ª qualidade	1 000 sacos de 50 Kgs	55 €/Kgs.
Farinha de 2ª qualidade	750 sacos de 50Kgs	47,5 €/Kgs.
Produtos em vias de fabrico		
Compras e consumos de trigo (2):		
Compras	2 500 tons.	30 000 €/ton.
Consumos	2 750 tons.	
Custos de transformação:		
Silos		
Fixos		6 500 000 € (2)
Limpeza e Moagem:		
Fixos		7 500 000 €
Variáveis		12 500 000 €
Ensaque		
Fixos		2 000 000 €
Variáveis		5 000 €/ton.
Produção:		
Farinha de 1ª qualidade		1 250 tons
Farinha de 2ª qualidade		1 000 tons.
Sêmeas		200 tons.
Vendas (3):		
Farinha de 1ª qualidade	1 250 tons.	66 000 €/ton.
Farinha de 2ª qualidade	1 000 tons.	57 000 €/ton.
Sêmeas	200 tons.	7 500 €/ton.
Custos não industriais:		
Distribuição		
Fixos (4)		2 400 000 €
Variáveis		2 000 €/ton. vendida
Administrativos		3 900 000 €
Financeiros		2 900 000 €

- (1) Admita que pelo custeio variável os custos unitários das existências iniciais são inferiores em 15% dos custos unitários pelo custeio total.
- (2) A empresa utiliza o critério valorimétrico de saídas FIFO.
- (3) Estes custos são imputados ao trigo à medida do seu consumo.
- (4) Admita que estes custos são proporcionais às quantidades produzidas de farinhas.

Pretende-se:

- 1- Caracterize o regime de produção da empresa.
- 2- Determine o custo industrial das farinhas ensacadas e das sêneas no mês pelo custeio total e pelo custeio variável.
- 3- Elabore as demonstrações dos resultados por funções por ambos os custeios.

Exercício nº 18

A empresa “Procon, S.A” fabrica um conjunto de produtos, em regime de Produção Conjunta, a partir de uma matéria-prima. Da contabilidade de custos referente ao mês anterior, retiraram-se os seguintes elementos:

Custos de Produção:

- Matéria-prima: 31 250 euros na fase A;
- Mão-de-obra Directa: 12 750 euros na fase A e 8 500 euros na fase B;
- Gastos Gerais de Fabrico: 12 500 euros na fase A e 9 000 euros na fase B.
- Custos específicos industriais do semiproduto M: 12 500 euros

Quantidades Produzidas da cada produto:

- Produto A: 250 000 litros a 1 euro;
- Produto B: 450 000 litros a 0,2 euros;
- Subproduto C: 1 000 000 litros; a 0,005 euros
- Resíduo R: 2 500 Kilos a 0,05 euros.

Fases de Fabrico:

- Na 1ª fase, A, obtém-se o produto A, o semiproduto M e o resíduo R;
- Na 2ª fase, B, a partir do semiproduto M, obtém-se o produto B e o subproduto C.

Existências Iniciais e Produção em Vias de Fabrico:

- Não havia existências iniciais de produtos acabados;
- Não havia produção em vias de fabrico quer no início quer no fim do mês.

Custos Comerciais: 9 500 euros, dos quais 3 750 euros são específicos do produto A e o restante valor do produto B.

Vendas do mês por produtos e respectivos preços unitários de venda:

- Produto A: 200 000 litros a 1 euro;
- Produto B: 375 000 litros a 0,2 euros;
- Subproduto C: 750 000 litros a 0,05 euros;
- Resíduo R: tudo a 0,005 euros/Kg.

A empresa adopta os seguintes critérios de repartição dos custos comuns:

- Produtos Principais - valor de venda no ponto de separação
- Subproduto – Lucro nulo
- Resíduo – Custo nulo

Pretende-se:

- 1- Esquema do processo de fabrico.
- 2- Custo industrial unitário dos produtos.
- 3- Demonstração dos resultados por produto.

Exercício nº 19

A empresa “Camisaria, S.A”, do sector têxtil, fabrica camisas para homem com destino ao mercado escandinavo. A empresa está no segmento médio alto e tem de respeitar elevados padrões de qualidade. No que diz respeito à produção defeituosa, os responsáveis pela produção, com base na experiência obtida, têm aceitado como situação normal, o aparecimento de produtos com defeitos até 1% da quantidade produzida dos modelos mais complexos e 0,4% em relação aos modelos com um processo de fabrico mais simples.

No mês de Outubro iniciou-se e finalizou-se uma encomenda de camisas com um modelo sofisticado “Sport GT”, cujos elementos foram os seguintes:

Custos relativos aos consumos:	
- Matérias-primas, Subsidiárias e Materiais diversos	5 950 euros
- Operações de Transformação	12 230 euros
Quantidade a entregar na encomenda	5 000 unidades
Quantidade real obtida	5 032 unidades
Valor das camisas com defeitos	10 euros

Note que os responsáveis técnicos consideraram que não é economicamente viável recuperar as camisas “Sport GT” com defeito.

Pretende-se:

- 1- Custo industrial unitário das camisas modelo “Sport GT”.
- 2- Custo total da encomenda e valor do stock final.

Exercício nº 20

A empresa “Fato Belo, S.A” produz fatos para homem há um quarto de século e os seus responsáveis decidiram abrir uma nova fábrica nos arredores de Lisboa.

A percentagem de fatos com defeito normalmente aceite é de 0,8% da quantidade acabada. Contudo, a produção defeituosa pode se, em regra, recuperada na própria empresa, a partir dos defeitos detectados à entrada do Armazém de Produtos Acabados, pelo pessoal do Controlo de Qualidade.

No mês de Janeiro, o primeiro em que a nova fábrica laborou, obtiveram-se os seguintes elementos referentes à produção do modelo de fato “Blaiser Refª 1 025”:

Custos relativos aos consumos:	
- Matérias-primas, Subsidiárias e Materiais diversos	6 030 euros
- Operações de transformação	9 061 euros
Quantidade a entregar na encomenda	500 unidades
Quantidade real obtida	490 unidades
Custo de recuperação	50 euros
Valor dos fatos com defeito	50 euros

Os responsáveis técnicos consideraram apenas recuperáveis quatro fatos com defeito.

Pretende-se:

1- Custo industrial do lote do modelo de fato “Blaiser Refª 1 025”.